

JORNAL COPERCAMPOS®

Safra 2014/2015: Colheita da produção de grãos em ritmo acelerado Págs. 10 e 11



Copercampos deve produzir mais de 65 mil toneladas de sementes de soja em 2015
Pág. 12



Claudio Hartmann, Diretor Vice-presidente da Copercampos

O recebimento da safra de verão 2014/2015 segue em ritmo acelerado nas unidades da Copercampos. A colheita neste ano começou vinte dias antes do previsto. Nesse sentido podemos destacar que as lavouras dos nossos associados encontram-se em ótimas condições, o clima se estabilizou e o produtor está colhendo dentro do prazo esperado.

Em nossas unidades de recebimento estamos trabalhando constantemente para atender com qualidade e agilidade no recebimento e armazenagem da produção. A expectativa é de uma excelente safra com boa produtividade e ótimos preços para a comercialização. Outro aspecto de suma importância é o investimento realizado pela Copercampos em 2014, com o intuito de agilizar e oferecer maior segurança aos associados, a capacidade de produção foi ampliada de 7,2 milhões para 8 milhões de sacos.

O foco do nosso Departamento Técnico para a safra de inverno é a rotação de culturas na região de Campos Novos sendo aveia branca e preta, avevém, cevada e trigo, pois isso traz benefícios econômicos como a redução do impacto de custos fixos, já que o cultivo de novas opções vai utilizar a mesma estrutura de máquinas, equipamentos e pessoal estabelecida para a soja e o milho.

Destacamos ainda que neste mês de abril a Copercampos lançou a promoção Aniversário Premiada, alusiva aos 45 anos de fundação da cooperativa, na qual estaremos sorteando três automóveis, três motocicletas e 135 vales-compras de R\$ 500 reais cada, aos nossos associados, funcionários e clientes das Lojas Agropecuárias e Insumos, Posto de Combustíveis e Supermercados Copercampos, além do Show de Prêmios Insumos Agrícola, promoção exclusiva para os produtores associados da Copercampos, no qual serão distribuídos cinco prêmios, sendo eles: um trator John Deere modelo 6130J e quatro vales-compras no valor R\$ 10 mil cada, a serem retirados em insumos agrícolas na cooperativa.

Nesta edição do Jornal Copercampos, você acompanha os assuntos relacionados ao planejamento, implantação e condução das lavouras para a safra de inverno 2015, entre outras informações do setor agrícola. Boa leitura a todos!

Conselho Fiscal eleito realizou primeira reunião do ano

Com o objetivo de exercer fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Copercampos, os novos membros do Conselho Fiscal estiveram reunidos no dia 12 de março na sala de reuniões da Matriz Copercampos, para dar início aos trabalhos do ano de 2015.

O Conselho Fiscal foi eleito na última Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada dia 06 de Março, e conta com seis integrantes, sendo três membros efetivos e três suplentes. Os Novos membros do Conselho Fiscal são os associados: Davi Ribeiro, Humberto Moacir Marin, Jair Canuto, Jair Socolovski, Lucas Tormen e Osvaldino Xavier.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes
César Luiz Dall'Oglio
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Milton Dalpiva
Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Davi Ribeiro
Humberto Moacir Marin
Jair Canuto
Jair Socolovski
Lucas Tormen
Osvaldino Xavier

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Oséias Inácio da Silva/ Reg SC004389JP
comunicacao@copercampos.com.br
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 2.200 Exemplares

Culturas de inverno são opções para diversificação da safra



A rotação de culturas traz benefícios econômicos como a redução do impacto de custos fixos

Além da diversificação, o plantio das culturas de inverno é importante para o preparo do solo para a safra de verão e corresponde a uma segunda opção de renda para o produtor durante o ano.

Com a rotação o produtor poderá organizar o plantio com planejamento do sistema de produção, oportunidade do mercado para comercialização da produção, e domínio tecnológico das diferentes culturas. A vantagem é que a terra será utilizada durante os 365 dias do ano.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel, a expectativa é que entre as culturas de inverno cultivadas neste ano na região de Campos Novos, estejam a aveia branca e preta, avevém, nabo forrageiro, ervilhaca, cevada e trigo. "A rotação de culturas traz benefícios econômicos como a redução do impacto de custos fixos, já que o cultivo de novas opções vai utilizar a mesma estrutura de máquinas, equipamentos e pessoal estabelecida para a soja e o milho", ressalta Marcos Schlegel.

Conforme o Departamento Técnico da Copercampos entre as variedades

de trigo estão os cultivares Ametista, BRS Gralha Azul, BRS Parrudo, BRS Sabiá, Marfim, Quartzo, TBIO Alvorada, TBIO Iguazu, TBIO Pioneiro, TBIO Sintonia e TBIO Toruk. Já na cultura da cevada em parceria com a Agrária, será o cultivar MN 6021 que este ano, além de Campos Novos também deve ser cultivado nos municípios do Rio Grande do Sul, Barracão e São José do Ouro.

"Podemos destacar também as áreas de produção de sementes de aveia preta, Embrapa 29, Embrapa 139, BRS Centauro, BRS Madrugada e Iapar 61, além dos cultivares de semente de avevém, BRS Ponteio, Fepagro São Gabriel e Empasc 304 Serrana", enfatiza Marcos Schlegel.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, nos casos em que há integração de lavoura e pecuária, é fundamental que o produtor evite o excesso de compactação do solo. Segundo, Marcos Schlegel, o grau desta compactação é influenciado pela textura do solo e a sua umidade, associados ao manejo da pastagem, ou seja, taxa de lotação, tempo de pastejo e resíduo de forragem após o pastejo.

Supermercados Copercampos, tudo o que você quer de um supermercado!

Tradição em preços baixos, qualidade e variedade de produtos, atendimento diferenciado e as vantagens do Cartão CoperClube que transforma suas compras em recompensas.



Produtores participaram de eventos técnicos nas áreas experimentais



Em Fraiburgo o evento contou com várias empresas parceiras que apresentaram tecnologias

Com o objetivo de levar informações e conhecimentos ao homem do campo, a Copercampos realizou Dias de Campo de culturas de verão. Importantes eventos direcionados aos produtores e associados das filiais dos municípios de Ituporanga e Fraiburgo.

Realizado no dia 17 de março na área experimental da unidade da Copercampos em Ituporanga o evento apresentou aos produtores a análise das características e o desempenho dos cultivares na região. "O evento, teve como objetivo demonstrar aos produtores a adaptação dos cultivares de soja e milho na região, assim como várias outras tecnologias que possam trazer lucratividade à propriedade rural.", ressalta o Chefe da unidade de Ituporanga, Cássio Tholl.

Já no dia 18 de março foi a vez da unidade da Copercampos do município de Fraiburgo, o evento contou com várias empresas parceiras que apresentaram tecnologias que auxiliam na produtividade das lavouras, assim como novidades na parte de nutrição de plantas e das variedades de soja, híbridos de milho, além de oferecer aos produtores uma troca de ideias com as equipes técnicas das empresas parceiras.

O evento foi realizado na propriedade do produtor Ênio Cominetti, na linha Fainal dos Domingues. "Obtivemos uma boa participação do público, que através

deste evento, puderam sanar dúvidas e receber informações a respeito de novas variedades e as melhores tecnologias para serem utilizadas nas lavouras", enfatiza o Engenheiro Agrônomo da Unidade de Fraiburgo, Renan Andreoni.



Dia de Campo realizado em Ituporanga

Insumos Agrícolas

Certificado de Autorização
CADA nº6-3123/2014

SHOW DE PRÊMIOS



Vales-compras
R\$ 10.000,00

4 Vales-compras
no valor de R\$ 10.000,00

1 Trator John Deere
modelo 6130J 4x4
Ano/Modelo 2014/2014 novo

UM SHOW DE PRÊMIOS PARA VOCÊ!

A cada R\$ 1.000,00 (um mil reais) em compras de insumos agrícolas = **01 cupom** para concorrer

Sorteio dia 05/11/2015
A promoção é válida de 01 de março
a 05 de novembro de 2015.

**PROMOÇÃO EXCLUSIVA
PARA ASSOCIADOS
DA COPERCAMPOS**

DEPOSITE SEU CUPOM NAS URNAS
localizadas nas lojas agropecuárias
e setor de vendas da matriz.


COPERCAMPOS

Produtores e técnicos foram homenageados pelo projeto “Lavouras Expositivas” da Fundação Meridional

Produtores e técnicos que participaram do Projeto Lavouras Expositivas com a variedade de trigo BRS Sabiá, na safra de inverno 2014, foram homenageados pela parceria Embrapa/Fundação Meridional. Em Campos Novos foram homenageados os Engenheiros Agrônomos da Copercampos, Marcos Schlegel e Fabrício Jardim Heninng e o produtor Jonathan Hartmann. A entrega dos certificados ocorreu durante a realização do 20º Dia de Campo Copercampos.

O projeto é uma metodologia inovadora e consiste na instalação de lavouras com os novos cultivares geradas pela parceria, com objetivo de divulgação visual e de realização de dias de campo. Estas áreas são conduzidas por agricultores previamente selecionados em diferentes localidades, com perfil técnico e que agem como influenciadores na formação de opinião, junto com a assistência técnica.

Para a Menarim Sementes, este trabalho é bastante relevante para a divulgação de novas tecnologias. “Nossa empresa instalou uma área de BRS Sabiá e pode comprovar o elevado potencial produtivo do cultivar, além da boa tolerância às principais doenças da cultura. O Projeto Lavouras Expositivas é de fundamental importância, pois além de divulgar os novos cultivares no ano de seu lançamento, também possibilita avaliar o comportamento em diferentes sistemas de cultivo, bem como seu potencial produtivo comparado aos padrões de mercado”, enfatiza Henrique Menarim, Diretor-técnico da Menarim Sementes.

“Este projeto tem sido uma importante ferramenta de inovação tecnológica e têm proporcionado uma maior aproximação entre agricultores; assistentes técnicos; colaboradores da Fundação Meridional e pesquisadores. Assim, ocorre uma unificação das informações e todos acompanham a performance do novo cultivar e seus méritos em relação às demais variedades”, ressalta Milton Dalbosco, coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional.



Entrega dos certificados ocorreu durante a realização do 20º Dia de Campo Copercampos

**ACREDITE NO
COOPERATIVISMO.
EXISTEM MAIS DE
70 MIL MOTIVOS.**

**ACREDITAR NO
COOPERATIVISMO É
ACREDITAR EM HORAS
MAIS GOSTOSAS.**



A hora mais gostosa do dia.



Como manejar sua Resteva – Estratégias para implantação dos próximos cultivos

Por Fabricio Jardim Hennigen, Engenheiro Agrônomo da Copercampos

O manejo após a colheita da soja, milho e feijão, deve ser realizado principalmente nos meses de maio e abril, antecedendo o plantio das culturas utilizadas no inverno.

O pós-colheita é o período ideal para se proteger contra as plantas daninhas nas lavouras. Os cuidados destinados ao solo depois da colheita dos grãos refletem diretamente na produtividade e nos bons resultados da safra seguinte. O manejo visa a eliminação de plantas daninhas na entressafrada, com objetivo de reduzir a produção e aumento do banco de sementes, eliminar plantas daninhas hospedeiras de pragas e doenças e preparar a área para o plantio da cultura subsequente no sistema de plantio direto.

Devemos realizar o manejo após a colheita da soja, milho e feijão, principalmente nos meses de Maio e abril, antecedendo o plantio das culturas utilizadas no inverno. Fundamental realizar este manejo em áreas que apresentam forte pressão de plantas daninhas e plantas tigueras da cultura, ou seja, o aparecimento voluntário de plantas da cultura antecessora, como a soja, por exemplo, na cultura subsequente.

Para conduzir de forma correta deve-se após a colheita esperar de 15 a 20 dias para permitir a rebrota das plantas cortadas pela plataforma e a germinação da sementeira superficial das plantas daninhas e das plantas tigueras. Após este período realizar a aplicação de um herbicida de ação total, associado com um produto latifolida no caso de forte presença das infestantes de folha larga como trapoeraba, poaia, guanxuma, buva e voluntárias de soja RR. Em áreas com presença de azevém resistente aplicar após 7 dias um herbicida de contato.

Como benefícios deste manejo podemos citar a diminuição do banco de sementes, evitar a perenização de plantas daninhas na área, facilitar o plantio da

próxima safra, combater a resistência de plantas daninhas, diminuição de doenças e pragas nas plantas hospedeiras e tigueras, facilitar o plantio da próxima cultura, implantação da cultura de inverno no limpo, evitar efeito guarda-chuva e diminuir o efeito alelopático das infestantes com a cultura e aumentar a lucratividade das lavouras subsequentes. Trabalhos de pesquisa mostram ganhos médios de produtividade de 20 sacos/ha em milho e 3,5 sacos/ha de soja.

O uso de herbicidas é um dos métodos mais utilizados para o manejo de plantas daninhas, porém o controle químico é um método adicional e não a única ferramenta para o manejo. A utilização de herbicidas deve ser controlada com critérios rígidos, e levar em consideração seus custos, eficiência e segurança, a rotação na utilização destes produtos é de extremamente importância, assim como a realização do manejo eficiente em diferentes épocas do ano, incluindo ações no inverno, dessecação pré-semeadura, e na pós-emergência da cultura implantada.

Entre as recomendações do Departamento Técnico da Copercampos é não usar, mais do que duas vezes seguidas na mesma área, herbicidas com o mesmo mecanismo de ação, implantar um sistema de rotação de mecanismos de ação de herbicidas eficazes sobre as espécies que apresentam resistência. Após a aplicação do herbicida, as plantas que sobreviverem devem ser arrancadas, capinadas e roçadas, pois somente controladas de alguma forma não poderão produzir e disseminar sementes, implantar a rotação de culturas e limpar máquinas e equipamentos para evitar a disseminação das plantas daninhas resistente.

Nutrição de qualidade para seu rebanho.

BOVINOS DE CORTE

Fases

- Creep Feeding
- Engorda 14% PB
- Confinamento 17% PB
- Concentrado 28% PB

BOVINOS DE LEITE

Fases

- Máxima Bezerra
- Máxima Novilha
- Máxima Pré Parto
- Máxima Lactação



AVES

Fases

- Inicial
- Crescimento
- Postura

SUÍNOS

Fases

- Crescimento
- Terminação



Pressionada, soja renova mínima do ano em Chicago

Depois da leve reação esboçada na virada de março para abril, a soja voltou a cair na Bolsa de Chicago. O contrato mai/15, atual primeiro vencimento, renovou a mínima do ano no dia 10, quando bateu em US\$ 9,4450 por bushel, sua cotação mais baixa desde outubro do ano passado.

Os fundos de investimento de gestão ativa, que já haviam vendido na primeira semana de abril, aumentaram sua posição negativa para 6,6 milhões de toneladas, a pior desde setembro e uma das mais baixas já registradas para a oleaginosa na bolsa.

Além de sinais técnicos negativos, as cotações têm sido pressionadas pela alta do dollar index e pelo atraso no plantio do milho, pois isso pode render hectares extras para a soja na safra 2015/16 dos EUA, que já tem uma intenção de plantio 378 mil hectares (+1,5%) superior à do ano passado, de acordo com o USDA.

Nem mesmo a redução da estimativa de estoques finais dos EUA na temporada 2014/15 no relatório divulgado pelo USDA no dia 09 deu alento ao mercado – talvez porque a queda tenha sido resultado mais de uma ajuste nos números do que de uma melhora efetiva no consumo. Além disso, o ritmo da demanda para 2015/16 não agrada. As boas produtividades que vêm sendo colhidas na Argentina e no Brasil também têm sido citadas como motivos para as quedas.

Soja Gráfico Diário Do 1º Contrato Na Bolsa De Chicago



PROPHETX/AGRURAL Em cents de US\$ por bushel.

Milho cai mesmo com atraso

Já o milho vem mantendo o padrão de pouca variação que tem apresentado desde o início de fevereiro. Nos últimos dias, porém, a tendência de queda se intensificou, devido principalmente à influência do trigo, que vem caindo por conta da volta das chuvas às Grandes Planícies dos EUA. A queda do milho, porém, é menos pronunciada que a da soja e ainda não ameaça os US\$ 3,67 feitos em 18/mar.

Comercialização perde ritmo após março agitado no Brasil

Depois das boas vendas realizadas em março, quando a alta do dólar agitou não apenas a comercialização da safra 2014/15 de soja, mas também os negócios antecipados da temporada 2015/16, o mercado brasileiro perdeu ritmo na primeira quinzena de abril.

Se a primeira semana do mês já havia sido de pouco movimento devido ao recuo do dólar, a segunda semana foi ainda mais parada porque, além da perda de força da moeda americana, também houve recuo das cotações na Bolsa de Chicago. Os negócios, quando saem, tem se restringido ao disponível, e têm sido raros os reportes envolvendo o grão para 2016.

No final de março, de acordo com estimativa da AgRural, 53% da safra 2014/15 de soja estava vendida. Apesar do avanço mensal de sete pontos percentuais, ainda havia atraso na comparação com os 63% de um ano atrás. Já a soja 2015/16 estava 2% vendida até o final de março. O estado mais adiantado era o Paraná, com 5%.

Paraná (PR) Preço Diário Da Soja No Disponível



Milho ainda mais parado

O mercado do milho também foi agitado em março, mas perdeu fôlego na primeira quinzena de abril, quando apenas negócios pontuais foram registrados. Com a comercialização da safra 2015 já bem avançada – 38% da produção do Centro-Sul estava vendida no final de março, contra 15% um ano atrás –, os produtores colocaram o pé no freio, à espera de uma ideia mais aproximada de qual será a produtividade e, claro, de preços mais altos. A espera por melhores preços também limitou os negócios no disponível até mesmo no Sul, onde a colheita de verão está terminando.

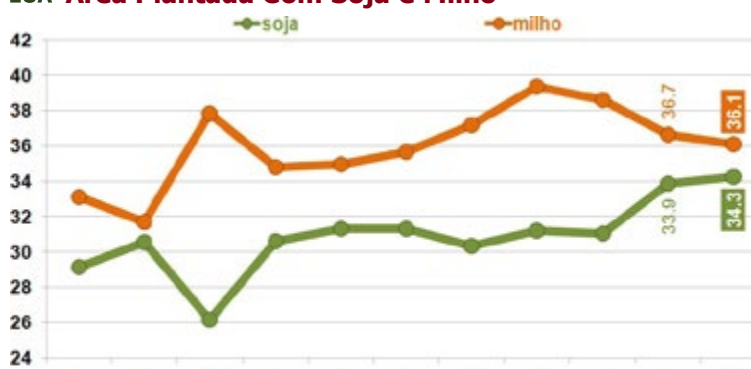
Embora a queda de área e o plantio atrasado sejam positivos para as cotações, o mercado tem dificuldade para subir porque a demanda não empolga e porque os estoques dos EUA estão acima do esperado. No dia 12, 2% da área estava semeada, contra 5% na média de cinco anos.

Milho Gráfico Diário Do 1º Contrato Na Bolsa De Chicago



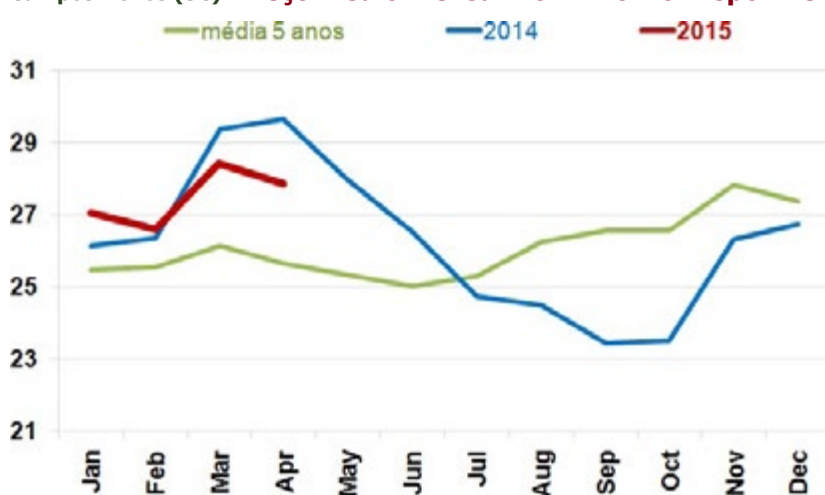
PROPHETX/AGRURAL Em cents de US\$ por bushel.

EUA Área Plantada Com Soja e Milho



USDA/AGRURAL Em milhões de hectares. *USDA Prospective Plantings 31/mar.

Campos Novos (SC) Preço Médio Mensal Do Milho No Disponível



Os indicadores da AgRural ajudam a decidir quando vender. E quando não vender também!



PROPHETX/AGRURAL Em cents de US\$ por bushel.



A AgRural oferece uma série de ferramentas para auxiliar a sua estratégia de comercialização de soja e milho. Uma delas são os ciclos semanais de indicação de compra e venda. Eles apontam quando É para vender e quando NÃO É.

Curioso? Então venha fazer o Curso de Comercialização AgRural!

Vagas limitadas. Faça já a sua inscrição!

Dourados (MS) - 7 e 8 de maio
Curitiba (PR) - 14 e 15 de maio

rejane@agrural.com.br | (41) 3338-7884



Copercampos 45 anos: Promoções presenteiam clientes e associados com mais de R\$ 400 mil em prêmios



Veículo Onix será sorteado aos clientes dos Supermercados

A Copercampos completa 45 anos em novembro, e para celebrar a data a cooperativa lançou quatro promoções que irão sortear mais de R\$ 400 mil em prêmios para associados, funcionários e clientes em geral. “As promoções foram criadas para comemorar um momento especial da Copercampos, oferecendo oportunidades de premiação para os associados, funcionários e clientes”, destaca Luiz Carlos Chiocca, Diretor Presidente da Copercampos.

A primeira promoção, Show de Prêmios Insumos Agrícolas, foi lançada ainda no mês de março. Ao todo serão distribuídos cinco prêmios, sendo eles: um trator John Deere modelo 6130J e quatro vales-compras no valor R\$ 10 mil cada a serem retirados em insumos agrícolas na cooperativa. O Show de Prêmios Insumos Agrícolas é uma promoção exclusiva para os produtores associados da Copercampos. O sorteio será realizado no dia 05 de novembro de 2015 e a entrega dos prêmios durante o evento alusivo aos 45 anos da Copercampos no dia 07 de mesmo mês.

Já no dia 1º de abril foram lançadas três promoções do Aniversário Premiado, válidas para as Lojas Agropecuárias, Posto de Combustíveis e Supermercados. O Aniversário Premiado irá sortear três automóveis, três motocicletas e 135 vales-compras de R\$ 500,00 cada, aos associados, clientes e funcionários das Lojas Agropecuárias e Insumos, Posto de Combustíveis e Supermercados Copercampos.

Até o mês de dezembro serão realizados sorteios mensais de cinco vales-com-

pras de R\$ 500,00 de cada promoção. O sorteio é acumulativo, ou seja, todos os cupons, inclusive o sorteado voltarão para as urnas até o sorteio final. A promoção é válida de 01 de abril de 2015 a 24 de dezembro de 2015.

Para concorrer, os participantes terão que efetuar suas compras nas unidades da Copercampos e responder a pergunta “Quantos anos a Copercampos completará em 2015?”. Os regulamentos das promoções estão disponíveis no site: www.copercampos.com.br

45 anos de história

Com a missão de Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural, a Copercampos foi fundada no dia 08 de novembro de 1970, através de cem produtores que acreditaram no projeto de constituição de uma cooperativa que hoje é referência no setor do agropecuário.

Com matriz em Campos Novos, município reconhecido como “Celeiro Catarinense”, a Copercampos têm suas principais atividades focadas na produção e comercialização de cereais, produção de sementes, venda de insumos e agroindústria. Hoje são mais de 40 unidades distribuídas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



UP será sorteado aos clientes dos Postos de Combustíveis



Veículo Fiat Strada será sorteado aos clientes das Lojas Agropecuárias

Agricultura de Precisão: Planejamento e exatidão da atividade

Por: Marcelo Capelari, Engenheiro Agrônomo e Larissa Bones, Engenheira Agrônoma da Copercampos



Dados de produtividade expressos por mapas são fundamentais e a interpretação da variabilidade presente nas lavouras/ Arquivo Copercampos

As rápidas transformações que a moderna agricultura vem sofrendo nas últimas décadas à tornaram uma atividade altamente competitiva. Com isto o agronegócio exige dos produtores rurais um alto grau de especialização e de profissionalismo, visando aumentar a capacidade gerencial das empresas rurais.

No Brasil as atividades com Agricultura de Precisão (AP), datam de 1995 com a importação de equipamentos, especialmente monitores de produtividade. A AP tem várias formas de abordagem, mas o objetivo é sempre o mesmo: utilizar estratégias para resolver os problemas de desuniformidade das lavouras. São práticas que podem ser desenvolvidas em diferentes níveis de complexidade e com diferentes objetivos. Hoje, especialmente, as soluções existentes estão focadas na aplicação de fertilizantes e corretivos em taxa variável.

Neste contexto, existem duas estratégias que podem ser adotadas. As mais simples estão relacionadas ao manejo da fertilidade do solo por meio do gerenciamento da sua correção e adubação das lavouras com base em amostragens georreferenciadas do solo. A outra estratégia é mais ampla, mais elaborada e considera as plantas, pois leva em consideração a produtividade das culturas anteriores para se fazer a reposição dos nutrientes extraídos.

A maior quantidade de dados implica em informação mais consistente e o consequente diagnóstico mais acertado. Desta maneira, dados de produtividade expressos por mapas são fundamentais e a interpretação da variabilidade presente nas lavouras e evidenciada nos mesmos, implica em uma relação entre causas e efeito. É neste contexto que devem ser aplicados os conceitos agrônômicos que hoje são conhecidos, porém, diferenciados para cada pequena porção da lavoura.

As vantagens deste sistema são inúmeras, uma de-

las é possibilitar um melhor conhecimento do campo de produção, permitindo, desta forma a tomada de decisões mais embasadas nos dados obtidos. A AP se tornou uma ferramenta fundamental para a competitividade e sustentabilidade em resposta a produção crescente de alimentos.

Na área de atuação da Copercampos, podemos notar que a cada safra ocorre o aumento da utilização da AP, principalmente na correção e fertilização do solo. A recomendação do Departamento Técnico é que após a colheita da safra de verão, seja coletada a amostragem de solo para que se faça um diagnóstico mais apurado de como está a fertilidade da propriedade.



Equipamentos, especialmente monitores de produtividade/ Arquivo Copercampos

Safra 2014/2015: Colheita da produção de grãos em ritmo acelerado



A colheita começou vinte dias antes do previsto este ano

O recebimento da safra de verão 2014/2015 está na reta final na Matriz e filiais da Copercampos. A colheita começou vinte dias antes do previsto este ano e até a segunda semana de abril haviam sido recebidos 1 milhão 128 mil sacos de milho o que corresponde a 53% da produção e 2 milhões 500 mil sacos de soja o equivalente a 50% da produção, sendo que 800 mil sacos (37%) destinadas a semente de soja. “A estimativa é que a colheita de milho esteja concluída nas próximas semanas e a de soja na primeira semana de maio. A expectativa é que sejam recebidos 2,5 milhões de sacos de milho e 4,7 milhões de sacos de soja.”, ressalta o Gerente Operacional da cooperativa, Marcos Fiori.

O Departamento Técnico da Copercampos mantém a expectativa de produção das culturas de feijão, milho e soja na região de Campos Novos permaneça na média do último ano. Conforme o relatório, foram implantados no município 9 mil hectares de feijão, 10 mil hectares de milho e 54 mil hectares de soja.

A média de produtividade registrada é de aproximados 40 sacos/ha de feijão, 170 sacos/ha de milho e 65 sacos/ha de soja. “O clima bom foi fundamental e colaborou para colher bons resultados. As produtividades obtidas até o momento estão dentro do esperado e destaca-se a boa qualidade do produto recebido nesta safra”, enfatiza o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari.

Milho

A rotação de culturas é a alternativa correta para a conquista de um bom resultado produtivo ao longo dos anos e, além de melhorar a qualidade do solo, o manejo auxilia no controle de plantas daninhas, doenças e pragas e repõe matéria orgânica, por exemplo.

Na região de Campos Novos a cultura do milho superou as expectativas,

“Nesta safra a meta inicial estabelecida era de aproximadamente 150 sacos por hectare, contudo a cultura do milho teve uma excelente produção, sem grandes baixas devido a pragas ou doenças, a expectativa está em uma média de 170 sacos por hectare”, destacou o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari.

“Adquirir uma semente de qualidade é o primeiro passo para obtermos bons resultados em todas as culturas e no milho é ainda mais visível esta diferença. Além disso, o produtor deve contar com uma assistência técnica especializada e seguir as informações recomendadas como época de plantio e adubação das áreas. Mesmo com estas ações realizadas com eficiência, o produtor precisa contar com um pouco de sorte para ter boas chuvas nos momentos ideais da cultura e colher com tranquilidade a produção”, destacou Nilson Antônio Camargo.



Na região de Campos Novos a cultura do milho superou as expectativas



Soja

A cultura da soja está dentro da expectativa de produção que era de 65 sacos por hectare. "Realizamos um manejo especial nas áreas e os tratamentos preventivos para pragas e doenças foi fundamental para eliminar os riscos durante o ciclo da soja e estamos colhendo uma boa safra de semente", ressaltou Marcelo Capelari

"Outro ponto positivo foi a implantação de cultivares de soja Intacta onde as áreas colhidas demonstram um incremento de produtividade em relação aos cultivares convencionais RR. Destacamos um melhor controle de pragas que causam severos danos econômicos, com menor uso de inseticidas" destaca Marcelo Capelari.

Feijão

Já a produção de feijão, o Departamento Técnico da Copercampos afirma que os grãos produzidos nesta safra apresentavam a qualidade esperada no mercado, uma vez que o clima colaborou para colheita.



O clima bom foi fundamental e colaborou para colher bons resultados

PROMOÇÃO

BRASIL
ABASTECE
AQUI

Escolha a opção que mais combina com você e acompanhe suas chances no ranking dos modelos mais votados!

CADA **60** = **1** NÚMERO PARA PARTICIPAR
PONTOS NO PREMIA



COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

PETROBRAS
premia



Copercampos deve produzir mais de 65 mil toneladas de sementes de soja em 2015



Produção de semente de soja deve ficar em aproximadamente 65 mil toneladas em 2015

Em 2014 a Copercampos bateu recorde em faturamento de sementes e no volume de produção, com mais de 72 mil toneladas de sementes e faturamento superior a R\$ 173 milhões. Destaque para a semente de soja, com faturamento superior a R\$ 147 milhões e 67 mil toneladas de sementes.

A expectativa para 2015 de acordo com o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaías Thibes Junior, é que a média do último ano se mantenha em relação ao volume de produção de semente de soja, ficando em aproximada-

mente 65 mil toneladas.

Segundo Laerte Izaías Thibes Junior, o motivo do sucesso na área de produção de sementes se dá pela qualidade que é entregue aos clientes, devido aos vários procedimentos técnicos que são implantados ao longo do processo produtivo de sementes. "Temos que destacar também que a Copercampos conta com 47 técnicos dedicados a divulgar e executar as melhores práticas na atividade de produção de semente", ressalta Laerte.

Comitê Tecnológico acompanhou tecnologias a campo



Integrantes do Comitê Tecnológico da Copercampos estiveram reunidos no Campo Demonstrativo da Cooperativa no dia 19 de março para acompanhar atividades de pesquisas e novidades em validação a serem aplicadas nas lavouras.

Durante o encontro foram apresentados ensaios de fungicidas, inoculantes, nitrogênio em soja, população de variedades, tratamento de sementes, além de

pesquisas e investimentos a serem feitos no Campo Demonstrativo.

O Comitê Tecnológico da Copercampos é formado por técnicos em agropecuária, Engenheiros Agrônomos e associados da Copercampos, com suporte do Departamento Técnico.

Promoção Posto de Combustíveis

Imagem meramente ilustrativa



Sorteios mensais
45 Vales-compras
no valor de R\$ 500,00



Sorteio 23/12/2015

01 Automóvel Volkswagen
UP 1.0, total flex - 0km



Sorteio 23/12/2015

01 Motocicleta Honda
NXR 160 Bros ESD Flex - 0km

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0207/2015

O sorteio será realizado no dia 23/12/15 às 18:15 horas

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/04 A 23/12/15

PROMOÇÃO LOJAS AGROPECUÁRIAS

Imagem meramente ilustrativa



Sorteio 24/12/2015

01 Motocicleta Honda
NXR 160 Bros ESD Flex 0km



Sorteio 24/12/2015

01 Automóvel Fiat Nova Strada
Working 1.4, cabine simples - 0km



Sorteios mensais
45 Vales-compras
no valor de R\$ 500,00

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0206/2015

O sorteio será realizado no dia 24/12/15 às 09 horas

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/04 A 24/12/15

Promoção Supermercados

Imagem meramente ilustrativa



Sorteio 24/12/2015

01 Motocicleta Yamaha
Crosser 150ED - 0km



Sorteios mensais

45 Vales-compras
no valor de R\$ 500,00



Sorteio 24/12/2015

01 Automóvel Chevrolet
Onix 1.0 LT - 0km

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0205/2015

O sorteio será realizado no dia 24/12/15 às 11 horas

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/04 A 24/12/15

Frencoop iniciou trabalho em conjunto com a Ocesc



A Frencoop será formada por cerca de 10 deputados estaduais

O presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC), Marcos Antônio Zordan, esteve reunido no dia 25 de março, com o Presidente e o Vice-presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, José Milton Scheffer e Mauro de Nadal. Os deputados tinham interesse em conhecer a sede da Ocesc e entender o funcionamento do sistema cooperativista.

De acordo com Zordan, os deputados já conviveram com o cooperativismo em suas regiões, têm visão da importância do sistema, e estão se colocando à disposição das cooperativas registradas na Ocesc. “Eles demonstram grande interesse em desenvolver um trabalho junto conosco. E nós temos dificuldade na

política e precisamos ter alguém efetivamente nos representando. Então já marcamos uma nova reunião para o final de abril, já com dados do cooperativismo atualizados em mãos, para que possamos repassar a eles tudo o que aconteceu em 2014 junto com uma pauta consolidada de reivindicações”, afirma.

A Frencoop será formada por cerca de 10 deputados, que estão sendo escolhidos por Scheffer e Nadal a partir do vínculo que apresentam com o cooperativismo catarinense. As ações que serão buscadas politicamente junto à Assembleia e ao próprio Governador do Estado serão distribuídas entre os membros. “É um trabalho planejado, que deve trazer ótimos resultados para as cooperativas”, comenta Zordan.

Fonte: OCESEC

Agricultores se arriscam comprando agroquímicos pela internet

Em busca de economizar nos custos de insumos, tem crescido em grande escala a compra de agroquímicos pela internet. No entanto, o que aparentemente é uma modernidade que pode reduzir custos pode se transformar em um sério problema.

Isso porque não há como comprovar a origem e confiabilidade dos produtos, visto que muitas empresas utilizam o anonimato para praticar diversos tipos de fraude. As irregularidades podem ocorrer desde a falta de um responsável técnico até a forma de entrega – por utilizar o correio, o que é proibido.

“O comércio de agrotóxico pela internet cresceu muito e, pelo que nós temos acompanhado, o risco de que um produto adquirido pela internet seja fruto de falsificação ou roubo é muito maior. Em algumas situações, o comerciante é apenas atravessador. Ele não armazena e fica isento de comprovar a regularidade do armazém e do responsável técnico. A legislação permite isto. Eu gostaria que fosse proibido, mas não é”, afirma o diretor de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Adriano Riesemberg.

Especialistas apontam a necessidade de uma legislação específica, para que se possa responsabilizar os que utilizam o anonimato da internet para a prática criminosa e a sonegação fiscal.

Fonte: Agrolink



Comércio de agrotóxico pela internet cresceu nos últimos anos

ELES VÃO TER QUE ARRUMAR OUTRO JEITO PARA SOBREVIVER.

COM A PROTEÇÃO TOTAL DE AVICTA COMPLETO NO TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL, ELES NÃO VÃO TER A MENOR CHANCE NA SUA PLANTAÇÃO.

Avicta Completo é a melhor solução para proteger as suas sementes de nematoides, pragas e doenças. Com ele, você tem controle total e a conveniência do tratamento industrial para cuidar das suas sementes de soja. Além disso, Avicta Completo tem o melhor desempenho também na proteção de sementes de alta tecnologia.

Assim, você fica tranquilo e protege o seu investimento.

Avicta Completo. Suas sementes protegidas como você nunca viu.



 **Avicta[®] Completo**

syngenta.

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br



Cuidados no transporte de suínos evitam perda da qualidade da carne



A Copercampos registra uma média de 1.100 suínos encaminhados diariamente ao abate

O transporte de suínos vivos ainda representa grande preocupação para os produtores e para as indústrias que primam pela qualidade da carne suína e de seus derivados. O tempo gasto no transporte desses animais das baias de terminação para os frigoríficos e, evidentemente, as condições dessa viagem podem vir a comprometer a qualidade do conjunto suíno vivo carcaça - carne. O grande problema revela-se na chamada sobrecarga fisiológica do transporte, ou seja, o estresse do animal.

Nesse sentido o Departamento de Suinocultura da Copercampos, preocupado em oferecer o melhor atendimento aos integrados da cooperativa, está realizando investimentos para garantir o conforto dos suínos durante o deslocamento e a qualidade da carne abatida. Ao todo a Copercampos registra uma média de 1.100 suínos encaminhados diariamente ao abate.

De acordo com o médico veterinário e Coordenador do Departamento de Suinocultura da Copercampos, Marciano Marttello, a cooperativa oferece através de uma empresa terceirizada, todos procedimentos que atendem as boas práticas de carregamento. “Ao todo são seis profissionais especializados, que acompanham, fazem o embarque dos suínos, onde os produtores somente conferem a quantidade de suínos por carga. Todo o processo é realizado da melhor forma possível”, enfatiza Marciano.

Marciano Marttello ressalta também que o transporte é o elemento que está em franco processo de mudança. “Nos últimos tempos o transporte passou a ser tratado como elemento de alto grau de influência sobre a qualidade

do produto. O transporte não pode colocar em risco toda a energia despendida ao longo do processo de produção do suíno,” destacou.

Outros aspectos também devem ser considerados em um manejo pré-abate como por exemplo, a seleção de animais do mesmo grupo para o transporte, alojados em baias próximas no caminhão; rampa de embarque e desembarque devem ter no máximo 15% a 20% de inclinação, além de piso antiderrapante e largura adequada à travessia dos suínos; acesso fácil e adequado entre a unidade de engorda, a rampa e o caminhão; evitar manejo violento (chutes e tapas), caminhões com carrocerias adequadas ao transporte de suínos; respeitar a densidade de animais para o transporte, ou seja, lotação do caminhão em Kg/m²; realizar transporte nas horas mais frescas do dia; evitar vento frio direto nos animais durante o transporte, principalmente no inverno; molhar a carga em dias quentes logo após o carregamento.

“No mercado é possível identificar consumidores que estão atentos com as boas práticas pecuárias, em especial o bem-estar animal. Hoje já existem auditorias nacionais e internacionais específicas de bem-estar animal durante todo o processo de produção e antecipar possíveis exigências em relação ao processo de produção permite mais tempo para a empresa adequar todo o seu sistema”, finaliza Marciano Marttello.

Para o integrado da Copercampos, Gelson Andolfatto, o serviço de carregamento oferecido pela cooperativa ofereceu a mão de obra que antes não era possível. “Antes nós não contávamos com mão de obra suficiente para o carregamento dos suínos, agora com o apoio da Copercampos, podemos destacar que tivemos mais agilidade na hora do carregamento, garantindo assim, mais comodidade aos produtores”, destaca o produtor.



No mercado é possível identificar consumidores que estão atentos com as boas práticas pecuárias, em especial o bem-estar animal



Produtor de suínos integrado da Copercampos, Gelson Andolfatto

Coordenador Contábil e Fiscal da Copercampos alerta associados sobre prazo de cadastramento ao CAR

Os proprietários de imóveis rurais devem ficar atentos para o prazo de registro ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), que encerra em 6 de maio de 2015, alerta a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc).

De acordo com o Coordenador Contábil e Fiscal da Copercampos, Valtoir Scolaro, o CAR é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base para controle, monitoramento, planejamento ambiental e combate ao desmatamento. O CAR foi estabelecido pelo Novo Código Florestal, Lei nº 12.651, de 2012, e nele são declarados dados pessoais do proprietário ou possuidor rural, podendo ser pessoa física ou jurídica, além de dados cadastrais e da localização georreferenciada das áreas de preservação permanente (APP), áreas de reserva legal (RL) e áreas de uso restrito (AUR).

“É importante ressaltar, que na hora de realizar a entrega da produção, o Produtor Rural emita a nota fiscal de produtor rural pelo município que foi produzido e colhido sua safra, com isso o imposto gerado será revertido ao município de origem, impactando diretamente na arrecadação dos municípios, que recebem o movimento econômico do Governo Estadual que é repassado diretamente aos municípios produtores. Por exemplo, quando um produtor de outro município efetuar a entrega da produção na Copercampos aqui Campos Novos, é necessário que ele esteja portando a Nota Fiscal do município de origem (município onde tenha lavoura), caso contrário o produtor estará sujeito a autuações fiscais e multas em casos de fiscalização”, alerta o Coordenador Contábil e Fiscal da Copercampos, Valtoir Scolaro.

“Quem deixar de fazer o cadastro sofrerá restrições de concessão de crédito rural por cinco anos; condição para autorização de supressão e manejo florestal; condição para inclusão das áreas de APP no cálculo da reserva legal e condição para adesão ao PRA. “A partir de maio de 2017, os bancos não poderão gerar operações de crédito sem o recebimento do CAR, neste sentido orientamos os proprietários para que preencham corretamente os dados para que também não inviabilizem suas propriedades”, salienta Scolaro.

O Coordenador Contábil e Fiscal da Copercampos, Valtoir Scolaro, ressalta que entre os benefícios estão a possibilidade de regularização das APP e ou reserva legal com vegetação natural suprimida ou alterada até

22/07/2008 no imóvel rural, sem autuação por infração administrativa ou crime ambiental; suspensão de sanções aplicadas em função de infrações administrativas por supressão irregular de vegetação em áreas de APP, reserva legal e de uso restrito, cometidas até 22/07/2009 e obtenção de crédito agrícola, em todas as suas modalidades, com taxas de juros menores, bem como limites e prazos maiores que o praticado no mercado.

“Ainda entre os benefícios estão a contratação do seguro agrícola em condições melhores que as praticadas no mercado, dedução das APPs, de reserva legal e de uso restrito da base de cálculo do ITR, gerando créditos tributários; linhas de financiamento para atender iniciativas de preservação de vegetação nativa, manejo florestal e/ou recuperação de áreas degradadas e isenção de impostos, tais como: fio de arame, postes de madeira tratada, bombas d’água, para os processos de recuperação das APPs e reserva legal”, destaca Valtoir Scolaro.

Para fazer o cadastramento é necessário identificação do proprietário ou possuidor, comprovação da propriedade ou posse, identificação do imóvel por meio de planta e informar remanescentes de vegetação nativa, áreas de uso restrito, áreas consolidadas e localização da reserva legal.

Mais informações sobre o CAR em Santa Catarina estão disponíveis no site www.cadastroambientalrural.sc.gov.br.



Importação de soja pela China deve subir forte até julho

As importações mensais de soja pela China em maio, junho e julho deverão subir para entre 6,5 milhões e 7,5 milhões de toneladas, em uma alta de pelo menos 45 por cento ante março. A demanda doméstica por farelo de soja, no entanto, deverá continuar fraca pelo menos pelos próximos três meses, disse o diretor-geral da estatal chinesa Chinatex Edible Oil, Guo Feng, em uma conferência do setor, em Pequim.

A China, maior comprador global de soja, elevou as importações do Brasil e da Argentina devido a preços favoráveis e expectativas de melhores margens de processamento. Os preços da soja na bolsa de Chicago (CBOT) recuaram no início do mês de abril para o menor nível desde agosto, devido à ampla oferta global.

A China importou 4,49 milhões de toneladas de soja em março, mostraram

dados oficiais da alfândega divulgados no dia 13 de abril.

A menor demanda por farelo nos próximos meses é resultado do menor consumo por granjas de suínos. O setor de produção de suínos é o maior consumidor chinês de farelo de soja, importante ingrediente da ração dos animais.

Uma recuperação lenta na criação de suínos pode prejudicar a demanda por soja na China no quarto trimestre do ano, quando os Estados Unidos, segundo maior exportador do grão, estará vendendo sua nova safra.

Produtores de suínos sofreram em 2014 as piores perdas em três anos, devido à desaceleração econômica do país, disse um analista do Centro Nacional de Informações sobre Grãos e Óleos da China.

Fonte: Reuters



Bisteca com molho de mandioquinha

Ingredientes:

- 1 kg de bisteca suína
- Suco de 2 limões
- 1 cubo de caldo de carne
- 2 colheres (sopa) de água fervente
- 4 colheres (sopa) de óleo
- 1 cebola média cortada em pétalas
- 3 tomates sem pele e sem sementes picados
- 500 g de mandioquinha cortada em rodelas
- Sal e pimenta a gosto
- 2 xícaras (chá) de água fervente

- 2 colheres (sopa) de salsa picada
- Azeitonas pretas para decorar

Modo de preparo:

1. Tempere a carne com o suco de limão e o caldo de carne dissolvido na água.
 2. Em uma panela, aqueça o óleo e frite as bistecas até dourarem.
 3. Acrescente a cebola, o tomate, a mandioquinha, o sal, a pimenta e a água. Deixe cozinhar até a mandioquinha ficar bem macia.
 4. Desligue o fogo, salpique a salsa e acrescente as azeitonas. Sirva em seguida.
- Dica: sirva acompanhado de arroz branco.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
17/04	Jacy Francisco Natálio	Zortéa	01/05	Marcio Gracieti	Anita Garibaldi
17/04	José Argenta	Campos Novos	02/05	Mauri Domingos Chiodi	Campos Novos
17/04	Gasparino Antunes Correia	Anita Garibaldi	02/05	Tadeu Gasperin	Campos Novos
17/04	Itamir Roch Cesa	Capinzal	02/05	Leonildo da Silva	Campos Novos
17/04	Alceu Assis da Silva	Campo Belo do Sul	03/05	Fúlvio Brasil Rosar	Campos Novos
18/04	Francisco Nunes de Almeida	Brunópolis	03/05	Camila Ceratti de Almeida	Curitibanos
18/04	Clovis Boff	Erval Velho	03/05	Robeson Correa	Vargem
18/04	Eliani Sutil Ferreira	Bom Retiro	04/05	José Assis Noriler	Vargem
19/04	Expedito José Laidnes	Ibiam	04/05	Antônio Carlos da Silveira Falcão	Campos Novos
20/04	Darci Tonial	Erval Velho	04/05	Antônio Lamartini Thibes Peron	Campos Novos
20/04	Lourdes Maria Berwig	Campos Novos	04/05	Oswaldo Durigon	Campos Novos
20/04	João Carlos Gris	Campos Novos	04/05	Rosane Dal Piva	Lages
20/04	Waldemar Odorizzi	Ibiam	04/05	Charles Roberto Schutz	Agrolândia
20/04	Marcio Ademir Ribeiro	Brunópolis	05/05	Antero Durigon	Campos Novos
20/04	Edivando Amalcaburio	Campos Novos	05/05	Dario Salvador Correa	Campos Novos
21/04	Florentino Pauli	Campos Novos	05/05	Edemilso Adair Piovesan	Ibiam
21/04	Felicio Cavichon	Campos Novos	06/05	Idalino Gracietti	Anita Garibaldi
22/04	Epaminondas Almeida	Campos Novos	06/05	Laercio Maciel Ribeiro	Curitibanos
22/04	Cid Antônio Moreira	Campos Novos	08/05	Deoclécio Antônio Zaporoli	Anita Garibaldi
22/04	Valdeni Goncalves	Campos Novos	08/05	Rosane das Gracias Proner	Campos Novos
22/04	Paulo Junior Correa Becker	Campos Novos	08/05	Cesar Fabiano Canali	Campos Novos
23/04	Mariano Fagundes	Campos Novos	09/05	Ângelo Retore	Campos Novos
23/04	Cristina Pereira de Almeida	Anita Garibaldi	10/05	Antônio Gonçalves	Campos Novos
23/04	Evandro Carlos Golunski	Otacílio Costa	10/05	Nildo Mantovani	Campos Novos
24/04	Nereu Becker	Curitibanos	10/05	Nerene Cavichon	Campos Novos
24/04	Alcides Coronetti	Capinzal	10/05	João Pimentel da Silva	Campos Novos
24/04	Marcia Regina Bordin Nath	Lages	10/05	Edir Bentaqui Padilha	Anita Garibaldi
25/04	Vitor Wolf Rodrigues	São José do Cerrito	11/05	Ivo Franca de Almeida	Curitibanos
25/04	Sergio Bruno Schirmer	Curitiba	12/05	Wilson Antônio Zoldan	Campos Novos
25/04	Jalmei Amantino de Matos	Joaçaba	12/05	Clodoveu Pucci de Moraes	Campo Belo do Sul
25/04	Acir de Almeida Camargo	Curitibanos	12/05	Roberto Sampaio	Campos Novos
25/04	Itacir Piroli	Campos Novos	12/05	Joras José Brasil Branco Chave	Campo Belo do Sul
25/04	Volni Fernandes da Silva	Anita Garibaldi	12/05	Altair Luiz Tessaro	Campo Belo do Sul
26/04	Hilário Daniel Cassiano	Campos Novos	12/05	Celio Menegazzo	Abdon Batista
26/04	Selmo Spolti	Campos Novos	12/05	Marcio Biolchi	Campos Novos
26/04	Everton Luiz Mânica	Campos Novos	13/05	Jair Socolovski	Campos Novos
27/04	Osni Amorim	Curitibanos	13/05	Airto Rossi	Campos Novos
27/04	Altair Likoski	Tangará	13/05	Edir José Zimmermann	Otacílio Costa
27/04	Rodimir Rostirola	Campos Novos	13/05	Milton José Barcarolo	Campos Novos
28/04	Ary de Giacometti	Erval Velho	13/05	Marta Gonçalves Thibes	Campos Novos
28/04	Nelci Moraes de Camargo	Curitibanos	14/05	Ildo Besen	Abdon Batista
28/04	José Basilio da Silva	Campos Novos	14/05	Jaison Luiz Bortoli	Campo Belo do Sul
28/04	Donizete Guarda	Campo Belo do Sul	15/05	Kaoru Antônio Haramoto	Curitibanos
28/04	Luiz Sergio Gris Filho	Campos Novos	15/05	Erivelton Thome Laidnes	Ibiam
29/04	João Batista Becker Serpa	Monte Carlo	15/05	Jackline Dalmolin Odorizzi	Ibiam
29/04	Jacó Renato Finger	Victor Graeff	16/05	João Batista de Souza	Campos Novos
29/04	Ângelo Diniz de Carli Tosatti	Caçador	16/05	Hosmar Masson	Erval Velho
29/04	Cassilo Izair Facin	Campos Novos	16/05	Eduardo Henrique Seifert Scapini	Campos Novos
29/04	Luis Palavro	Abdon Batista	17/05	José Augusto Pereira de Lima	Campos Novos
29/04	Claudimar Antônio Zanela	São José do Ouro	17/05	Daniel Pelozato	Anita Garibaldi
29/04	Roberto Carlos Dal Moro	Campos Novos	17/05	Celio Dilso Tesser	Campos Novos
29/04	Milton Domingos Soares Borges	Campos Novos	17/05	Josué Tessari	Herval D'oeste
29/04	Simone Brito	Bom Retiro	17/05	Dirceu Bettoni	Erval Velho
30/04	João Almiro da Silva	Anita Garibaldi	17/05	Jaberson Neves Longen	Bom Retiro
30/04	Antônio Zitterell	Tangará	18/05	Paulo Maculan	Tangará
30/04	Claudino Bianchin	São José do Ouro	18/05	Paulo Fabricio de Oliveira	Anita Garibaldi
30/04	Josélnácio Pletsch	Campos Novos	18/05	Benvenuto Menegazzo Filho	Anita Garibaldi
30/04	Jackson Ullirsch	Curitibanos	19/05	Irineu Martini	Erval Velho
30/04	Marcos Adriano Godel Chiochetta	Campos Novos	19/05	Flavio Antunes Zini	Campos Novos
01/05	Rolf Kern	Brunópolis	21/05	Valmor Ribeiro da Silva	Campo Belo do Sul
01/05	Anestor José Biolchi	Campos Novos	21/05	Valter Lucio Scapini	Campos Novos
01/05	Atílio Gracieti	Anita Garibaldi			

Associado do Mês



Pedro Paulo Antunes Anita Garibaldi - SC

Associado da Copercampos, o produtor Pedro Paulo Antunes, morador da comunidade de Boa Vista, interior do município de Anita Garibaldi é multiplicador das Sementes Copercampos há 5 anos. Pedro Paulo é casado há 35 anos e pai de três filhos. Nesta edição do Jornal da Copercampos você acompanha um pouco da história desse associado da cooperativa.

Início das atividades

“Sempre gostei do meio rural. Na infância convivia com meu avô no campo e com o passar do tempo tomei gosto pelo meio rural. Em 1992 adquiri uma propriedade rural, onde comecei a produzir gado de corte, mas com o passar do tempo, aproximadamente há quatro anos, encontrei na produção de soja uma opção de maior rentabilidade na propriedade”.

Sócio Fidelizado

“A ideia em me associar a Copercampos, surgiu com a assistência técnica oferecida pela cooperativa, que proporciona mais segurança na hora de produzir e é muito importante, para não cometermos os mesmos erros. Posso destacar também que Copercampos é uma cooperativa com credibilidade que valoriza seus associados e através de sua administração, realiza investimento que garantem a qualidade e a segurança da produção de todos seus associados, assim como, conta com equipe técnica especializada e competente que auxilia na melhor condução das lavouras, são fatores como estes que me tornaram um sócio fidelizado a Copercampos, e acredito que está parceria tem gerado resultados positivos.”

Multiplicador de Sementes

“Uma semente de qualidade é o ponto de partida para uma boa lavoura, além de contribuir significativamente para que níveis de alta produtividade sejam alcançados, também agrega valor à produção, portanto a atividade requer cuidados especiais que vão desde o plantio até colheita e nesse sentido acredito que todos os multiplicadores de sementes, trabalham desta forma, tendo consciência da responsabilidade em manter a qualidade das sementes Copercampos.”





Mais uma opção de serviço aos associados e clientes do Posto Copercampos



No local são oferecidos produtos que compõem o seu dia a dia

Os investimentos são constantemente realizados em todas as áreas de atuação da Copercampos, e o Posto de Combustíveis desde o final do mês de março conta com uma ampla e moderna loja de conveniência. O local dispõe de comodidade e conforto, além de produtos do seu dia a dia que vão desde uma caixa de leite, até aquele lanche feito na hora acompanhado de um saboroso café. Tudo isso com atendimento rápido e personalizado da equipe Copercampos. Ao todo foram investidos R\$ 200 mil.

Conforme o Gerente do Posto Copercampos, Juarez Rupp, a Loja de Conveniência vem para oferecer uma nova opção aos associados e clientes da cooperativa. “A loja de conveniência vem com o conceito de ser uma loja sempre próxima aos associados e clientes Copercampos, oferecendo uma grande variedade de itens, como lanches e bebidas”.

O atendimento do Posto Copercampos de segunda a sexta-feira é das 6h30min às 20h, aos sábados das 6h30min às 19h e nos domingos, das 7h às 12h.



Produtor deve estar atento a comercialização de grãos e insumos

A expressiva oscilação cambial no Brasil com a alta do dólar registrada nos últimos três meses em relação ao real está impactando de forma significativa no preço de insumos agrícolas, especialmente fertilizantes que têm seus componentes importados. O Diretor Executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias, explica que na época da colheita, não raro, o valor do dólar sofre alteração e, dificilmente, o agricultor consegue repassar para o produto integral.

“Enfrentamos um momento, uma situação que não é só brasileira, é mundial, uma valorização do Dólar em relação a diversas moedas. O preço do Petróleo também registrou uma queda significativa e aos poucos começa a ter uma pequena recuperação. Mas, o impacto principal nosso aqui é justamente a variação cambial. Num primeiro momento está sendo bom para o produtor que teve o custo da produção com o Dólar do ano passado que custava R\$ 2,00 a R\$ 2,50 e chegou durante o mês de março até R\$ 3,31. Então essa variação valorizou em reais o preço da soja, que se estivesse naquela situação de R\$ 2,50 estaria rendendo ao produtor uma média de R\$ 51,00 por saco e com essa variação o preço chegou a atingir a R\$ 64,00”, observa o Diretor Executivo.

Conforme Clebi Renato Dias, a partir de agora a maior parte dos produtores devem sentir o drama, pois tem início a procura por insumos, adubo, calcário e sementes. “O medo e a ansiedade dos produtores estão voltados para o segundo semestre desse ano e de repente até onde pode chegar essa situação do problema econômico e político brasileiro que pode ser considerado im-

previsíveis, com o Dólar podendo alcançar os R\$ 4,00 de acordo com alguns analistas, elevando assim os custos de produção, prejudicando os produtores”.

Nesse sentido, Clebi Renato Dias, destaca que a Copercampos oferece aos seus associados, alternativas para evitar futuros imprevistos na produção. “Principalmente na compra de insumos. Compras parceladas para evitar acréscimos violentos e não deixar de vender a soja, pois o ganho econômico o custo de produção em relação ao último ano, oferece lucros, inclusive realizar venda de soja futura para 2016”, finaliza Clebi.

Impacto do dólar

Algumas lojas de defensivos agrícolas podem estar comercializando estoques e os novos pedidos com certeza estarão absorvendo essa alta, acredita o Gerente de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú). “Com a instabilidade do Dólar, calculamos de 20% a 30% de aumento nos insumos. Para se ter uma ideia, o dólar comercial fechava até dia 10 de abril em R\$ 3,10”.

De acordo com Chú, as compras de insumos, principalmente de fertilizante, até o mês de janeiro não sofreu tanto aumento, mas a partir de fevereiro os preços aumentaram. “O foco dos agricultores está voltado para as culturas de inverno e para quem está comprando agora ou vai comprar pode complicar, por isso a orientação da Copercampos é que seus associados procurem orientações junto a cooperativa, para obterem as melhores informações na hora de negociar”.

Promoção nas lojas AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

Tem a sua disposição:

Toda linha de
louças e metais
sanitários
Deca e Eternit



Distribuidor
de Sementes
e Insumos.
Capacidade
600kg

Lona para vedação
de Silo de 150 e
200 micras pelos
menores preços
E ainda:
Inoculantes para
silagem Bio Max
Milho em oferta!

Forro
de PVC



Pulverizador
Stihl



Motores
Monofásicos
2 e 4 Polos
3/4 CV, 1/2 CV,
1 CV, 2 CV
e 3CV



Gerador,
Soldador e
Compressor
de ar



Linha completa
de produtos Stihl



Sabres
Stihl



Vedação para
paredes e
telhados



Para consulta de preços e prazos, visite uma de nossas
lojas e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos 49 3541-6044	Anita Garibaldi 49 3543-0225	Brunópolis 49 3556-0049	Curitibanos 49 3241-1211	Fraiburgo 49 3246-0917
Campo Belo do Sul 49 3249-1201	Otacílio Costa 49 3275-0668	Ponte Serrada 49 3435-0661	Ituporanga 47 3533-5920	Barracão/RS 54 3356-1580



COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br

Mulheres participaram de atividades promovidas pelo Núcleo Feminino Copercampos



Entre os dias 08 e 09 de abril as mulheres integrantes do Núcleo Feminino da Copercampos participaram de importantes atividades desenvolvidas pela coordenação do Núcleo.

Nos dias 08 e 09 de abril foi realizado “Treinamento: Cortes, assados e empanados de frango”. A atividade foi realizada na Associação Atlética da Copercampos e contou com a participação de 13 integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, que aprenderam a produzir diversos pratos à base de frango, entre eles, linguicinha, empanado, espetinho, hambúrguer e técnicas para desossa de frango. O instrutor foi Lineu Luiz Surdi, do SENAR/SC

No dia 08 de abril as integrantes do núcleo feminino de Campos Novos, Barracão, Curitibaanos e Campo Belo do Sul, participaram da reunião mensal, onde a Engenheira de Segurança do Trabalho da Copercampos Vanessa Marin Kettenhuber, falou sobre as atividades realizadas pelo Setor de Segurança e

Medicina do Trabalho. “A equipe do SESMT – Serviços Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho em parceria com a CIPA busca trabalhando em conjunto melhorar as condições de trabalho adaptando o ambiente de trabalho as necessidades físicas e psicológicas dos trabalhadores. Conseguindo assim promover o controle dos riscos profissionais, bem como a melhoria das condições de trabalho, e qualidade de vida para o trabalhador”, observa Vanessa Marin.

“Trabalhar com segurança é obrigação de todos. Os funcionários são o bem maior da Copercampos, por isso, não abrimos mão de cumprir as normas de segurança e de garantir um ambiente de trabalho mais seguro e harmonioso para todos”, destaca a Engenheira de Segurança do Trabalho da Copercampos Vanessa Marin Kettenhuber.



Integrantes do NFC aprenderam a produzir diversos pratos à base de frango



Palestra foi sobre as atividades realizadas pelo Setor de Segurança e Medicina do Trabalho



Dia 15 de abril marcou o Dia Nacional da Conservação do Solo



Em 13 de novembro de 1989 foi publicada a lei federal de número 7.876, instituindo o dia 15 de abril como o Dia Nacional da Conservação do Solo, essa data requer uma reflexão sobre a conservação do solo e o uso racional desse recurso, o qual é fundamental para a sustentabilidade e produtividade agrícola. Usá-lo conforme a sua capacidade, sua aptidão e protegê-lo é, além de uma condição técnica e econômica uma atitude de sobrevivência.

A má utilização da terra e métodos de manejo incorretos do solo e das culturas acarretaram em um processo de degradação do solo. A causa mais importante da degradação é a erosão provocada pela água da chuva, e intensificada pelo uso de práticas agrícolas incorretas, que remove a camada superficial do solo, deslocando preferencialmente argila e matéria orgânica, assim podemos considerar que há uma perda significativa na qualidade do solo. Além dessa consequência devemos lembrar que esse solo removido é arrastado para dentro dos rios e lagos podendo ocasionar o assoreamento dos mesmos.

Pensando em como proteger e melhorar esse solo que na década de 90 no Brasil difundiu-se uma técnica de cultivo conservacionista, chamada de plantio direto (PD), ele encontra-se atualmente como o principal sistema de produção. Segundo alguns pesquisadores a cobertura do solo normalmente presente no plantio direto acumula maior teor de matéria orgânica próximo à superfície, aumentando a capacidade de retenção de água, especialmente em solos arenosos, diminui as variações da temperatura do solo e a evaporação da água e eleva a taxa de infiltração o que diminui a velocidade e o volume da enxurrada.

Mais uma vantagem apresentada pelo sistema de plantio direto refere-se à redução da emissão de gases de efeito estufa, devido a menor emissão de CO₂ pelo sequestro de carbono no solo e na cobertura viva ou morta

do solo, na redução do consumo de combustível para preparo da área, que pode chegar a 60% e a preservação da vegetação nativa, pela redução do desmatamento.

Outra forma de proteger o solo é observar alguns fatores no momento do manejo, como por exemplo utilizar culturas anuais em áreas de preferência plana, ou com pouca declividade, para que os riscos de erosão sejam menores, fazer rotação de cultura, para aumentar a fertilidade do solo e reduzir o empobrecimento do mesmo, pois culturas diferentes atingem profundidades de solo diferentes e manter o solo coberto durante o período de maior índice pluviométrico.

Um grande aliado quando se fala em conservação do solo é o sistema de avaliação de aptidão agrícola, dividido em três níveis de manejo, ele consiste, em síntese, na interpretação das qualidades do ecossistema por meio da estimativa das limitações das terras para uso agrícola e das possibilidades de correção ou redução dessas limitações, de acordo com diferentes níveis de manejo, a ideia básica é proteger a terra de uso indevido, para a qual ela não esteja habilitada.

“O Departamento Técnico da Copercampos faz um trabalho constante junto aos produtores rurais para o correto uso, manejo e conservação do solo afim de que se possa a cada safra obter uma melhoria constante do solo, com qualidade e com isso obter o retorno desejado de produtividade que os produtores esperam em nossa região. Temos atuado principalmente na aplicação nas propriedades da agricultura de precisão, principalmente em amostragem correta de solos, dando um parecer mais realista de como está cada talhão da propriedade. Outras atuações também fazem parte da conservação do solo, tais como: alocação de estradas em nível, plantio direto com rotação de culturas e sistematização de fertilidade do solo”, informa a Engenheira Agrônoma da Copercampos, Mirela Rosseto Bertoncello.



Supermercados Copercampos receberam prêmio de reconhecimento



Os Supermercados Copercampos, lojas de Campos Novos receberam no início do mês de abril o certificado de reconhecimento do Instituto Globo Sul Pesquisas, como primeiro lugar em Supermercados no segmento "Atendimento e Qualidade". A pesquisa de opinião pública ocorreu entre os dias 16 e 20 do último mês de março e ouviu mais de 350 pessoas.

De acordo com o chefe do Supermercado Copercampos – Centro – Élcio Antônio Boff, o prêmio comprova o comprometimento da cooperativa com seus

clientes e colaboradores. "Gostaria de agradecer aos nossos clientes e destacar que esse prêmio comprova que a Copercampos acredita e investe no desenvolvimento de pessoas, sempre buscando oferecer um atendimento diferenciado, com produtos de garantia e qualidade. Essa conquista também é resultado da dedicação e comprometimento dos colaboradores dos Supermercados Copercampos", destaca Élcio.



Unidade da Copercampos em Correia Pinto iniciou recebimento de grãos

A nova unidade da Copercampos do município de Correia Pinto começou a receber a produção da safra 2014/2015 no dia 26 de março. Somente no primeiro dia, os silos de armazenamento de grãos receberam 109 toneladas de soja. A expectativa do Departamento Operacional da cooperativa é que até o final desta safra sejam entregues aproximadamente 100 mil sacos de soja.

Ao todo foram investidos de R\$ 6,5 milhões na nova unidade da Coper-

campos, que tem a capacidade de armazenamento de 240 mil sacos de grãos (soja e milho), além de uma ampla e moderna estrutura pra melhor atender os associados.

Na foto, o recebimento da produção de Claison Maciel, um dos incentivadores da implantação da Copercampos no município de Correia Pinto. Claison é filho do produtor e associado, Ernesto Maciel.